



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE - PB
DEPARTAMENTO PROEAD
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

ANTONIO BISMARCK COLAÇO LIMA

**ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA CIDADE DE CAMPINA
GRANDE-PB**

CAMPINA GRANDE/PB

2022

**ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA CIDADE DE CAMPINA
GRANDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso Administração Pública, Universidade
Estadual da Paraíba.

Orientadora: Prof.^a Milena Barbosa de Melo.

CAMPINA GRANDE/PB

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732a Lima, Antonio Bismarck Colaço.
Acessibilidade para pessoas com deficiência na cidade de Campina Grande - PB [manuscrito] / Antonio Bismarck Colaço Lima. - 2022.
31 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Administração Pública) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2022.
"Orientação : Profa. Dra. Milena Barbosa de Melo, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Acessibilidade. 2. Inclusão. 3. Mobilidade. 4. Pessoas com Deficiência - PcD. I. Título

21. ed. CDD 302.14

ANTONIO BISMARCK COLAÇO LIMA,

**ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA CIDADE DE
CAMPINA GRANDE**

Trabalho de Conclusão de Curso em
Administração Pública da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de Graduado em Administração
Pública.

Área de concentração: Administração
Pública

Aprovada em: 03/11/2022

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Milena Barbosa de Mélo (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Louise Amorim Beja

Profa. Me. Louise Amorim Beja

Rayane Félix Silva

Profa. Mestre Rayane Félix da Silva

Aos meus pais, pela dedicação, por todo cuidado,
companheirismo, e o amor que me concedeu e amizade.

DEDICO

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me sustentado de pé quando pensei em desistir e por me fazer um vitorioso me livrando do mal e me dando o dom da vida. Obrigada, Senhor!

À Gêuda Anazile Costa Gonçalves, coordenadora do curso de Administração Pública, por seu empenho.

À professora Milena Barbosa de Melo, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

A minha esposa e filhos, pela compreensão da minha ausência nas reuniões familiares.

Aos professores do Curso de Especialização da UEPB, em especial, a Prof.^a. Milena Melo, Prof. Bruno Gaião, Prof.^a. Sibeles Thaise, Prof.^a. Carol Cavalcante e aos demais, as tutoras Jane e Larissa, que contribuíram ao longo do curso, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos funcionários da UEPB, ao secretário Jorge e Bruno Araújo, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

Epígrafe

No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade. (Albert Einstein)

RESUMO

A temática surge a partir da observância de pessoas portadoras de deficiência (PcD), tendo em vista os grandes obstáculos enfrentados por aqueles que possuem algum tipo de deficiência, seja ela física, visual ou auditiva, desde um rebaixamento de uma calçada até constrangimentos em transportes públicos por não funcionamento de elevadores nos ônibus. De acordo com o censo do IBGE, recuperado em 14 de agosto de 2018, a população de Campina Grande era de 385.213 mil pessoas, sendo 22% pessoas que devido a alguma deficiência, tem a locomoção comprometida. Com causas diversas, estas pessoas dependem de ações do Estado para garantir o direito de autonomia e acessibilidade em locais públicos, escolas, hospitais, praças, transportes, etc. Diante disso, foi realizada uma análise de estudo qualitativo, baseado em coleta de dados e registros gráficos que mostram a real situação das vias urbanas para pessoas com deficiência. Campina Grande apresenta diversas falhas estruturais que comprometem, dificultam ou impedem totalmente a locomoção de pessoas com deficiência. Problemas estes que podem ser resolvidos pelo poder público como a retirada de placas, implantação de rampas nas calçadas, mudanças na estrutura de praças esportivas, concertos dos transportes públicos visando a acessibilidade, mobilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

Palavras-Chave: Acessibilidade; Inclusão; Mobilidade; PcD.

ABSTRACT

The theme arises from the observation of people with disabilities (PcD), in view of the great obstacles faced by those who have some kind of disability, whether physical, visual or hearing, from a lowering of a sidewalk to embarrassment in public transport for non-functioning of elevators in buses. According to the IBGE census, retrieved on August 14, 2018, the population of Campina Grande was 385,213 thousand people, 22% being people who, due to some disability, have their locomotion compromised. With diverse causes, these people depend on state actions to ensure the right to autonomy and accessibility in public places, schools, hospitals, squares, transportation, etc. In view of this, a qualitative study analysis was carried out, based on data collection and graphic records that show the real situation of urban roads for people with disabilities. Campina Grande presents several structural flaws which compromise, hinder or totally prevent the locomotion of people with disabilities. These problems can be solved by the public authorities, such as the removal of signs, the implementation of ramps on sidewalks, changes in the structure of sports squares, concerts in public transportation aiming at the accessibility, mobility and inclusion of people with disabilities.

Keywords: Accessibility; inclusion; people with disabilities; PcD.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Placa de “PARE” impedindo a locomoção não só para as pessoas com deficiência, mas para todos que precisão passar na calçada não tendo que disputar com os carros.	20
Figura 2: Cadeirante é impedido de se locomover nas ruas da cidade de Campina Grande/PB. ..	21
Figura 3: Deficientes visuais enfrentam barreiras arquitetônicas, devido ao mau planejamento e desrespeito por parte da sociedade.....	22
Figura 4: Cadeirante Taciano Wanderley protesta contra a falta de acessibilidade do estádio O Amigão, em Campina Grande.	23
Figura 5: Cadeirante é ajudado por populares para ter acesso ao ônibus no terminal de integração na cidade de Campina Grande/PB.	24
Figura 6: Reforma nas calçadas do centro de Campina Grande/PB, cruzamento entre a rua Afonso Campos x R. Dr. João Tavares. Obs. Falta de sinalização.	25
Figura 7: Reforma nas calçadas do centro de Campina Grande/PB, Rua Dr. João Tavares. Obs. Falta de piso guia para deficiente visual.....	25
Figura 8: Reforma nas calçadas do centro de Campina Grande/PB, cruzamento da Rua Cel. João Lourenço Porto. Falta de sinalização e rebaixamento da calçada para via	26
Figura 9: Reforma nas calçadas do centro de Campina Grande/PB, Rua Dr. João Tavares. Obs. nesta foto, a conexão foi bem-feita.....	27
Figura 10: CONEXÃO INTERROMPIDA, nesta foto, a conexão foi bem-feita, mas uma barraca interdita o fim do percurso pela rampa do outro lado do sinal.	27
Figura 11: Associações de pessoas com deficiência (PcD) reuniu-se com os vereadores da cidade de Campina Grande/PB, cobrando por parte dos parlamentares providencias na questão de acessibilidade na cidade.....	28

LISTA DE TABELAS

Quadro 1: Instrumento de coleta de dados. Fonte: CAVALCANTE e MOREIRA (2008).....29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira Normas Técnicas

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LBI – Lei Brasileira de Inclusão

NBR – Norma Brasileira Regulamentadora

PcD – Pessoas com Deficiência

STTP - Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

ASDFCG – Associação dos Deficientes Físicos de Campina Grande - PB

SUMÁRIO

RESUMO	22
ABSTRACT	23
1 INTRODUÇÃO	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1 A LBI em seu art. 3º, inciso I, descreve o conceito de acessibilidade nos seguintes termos:	17
2.2 Urbanização e mobilidade.....	17
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	19
4. ACESSIBILIDADE EM CAMPINA GRANDE.	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
6 REFERÊNCIAS	31

1 INTRODUÇÃO

O interesse pela temática surgiu a partir da observância de portadores de deficiência (PcD), tendo em vista os grandes obstáculos enfrentados por aqueles que possuem algum tipo de deficiência física ou visual, desde até um simples rebaixamento de uma calçada até o direito de poder entrar em um ônibus sem sofrer constrangimento ou até ser deixado pelo motorista por motivo do não funcionamento do elevador do ônibus.

As pessoas com deficiências são aquelas que têm impedimentos temporário ou permanente de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, com integração com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Essa problemática foi o incentivo para essa pesquisa, tendo em vista a grande dificuldade de locomoção por parte dessa classe. Serão abordadas as questões de acesso às escolas públicas e privadas, as políticas públicas por parte do gestor e se está sendo aplicada a Lei nº 10.257/01 (Estatuto das Cidades). O descaso do poder público e privado.

De acordo com o censo do IBGE, recuperado em 14 de agosto de 2018, a população total da cidade de Campina Grande (PB) era de 385.213 mil pessoas, e 22% desta população apresentou algum tipo de deficiência, ou seja, são 87.954 mil pessoas com locomoção comprometida. Com causas diversa, estas pessoas dependem de ações do Estado para garantir o direito de autonomia e acessibilidade em locais públicos, escolas, hospitais, praças, transportes, etc.

A Norma Brasileira Regulamentar (NBR) 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define acessibilidade como “possibilidade e condições, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos”. (ABNT, NBR 9050,2004, p.2).

Pensando nesse conceito, será aprofundado o tema, buscando soluções por parte da sociedade e dos poderes públicos, fazendo cumprir o direito de ir e ver de acordo com o art. 5º, XV da constituição brasileira. Lembrando que a ideia de cidadania nos leva a noção de uma cidade, de um espaço urbano socialmente organizado. O conceito de cidadania é ter o direito de ter direitos, além de ter o dever de lutar por estes, como diz Loureiro.

Campina Grande não é uma cidade preparada para receber a população com deficiências físicas, com base nisso, será abordado os obstáculos enfrentados por esta parte da população, seja eles em relação as barreiras arquitetônicas que impedem o trânsito dos deficientes, até as dificuldades de locomoção em transportes públicos. Até em espaços privados podemos observar os descasos dos estabelecimentos em relação aos deficientes. Calçadas consideradas privadas que são avançadas e entre outros obstáculos apresentados. Com base nessas afirmações, o trabalho irá abordar temas como acessibilidade, urbanização, mobilidade e esportes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A LBI em seu art. 3º, inciso I, descreve o conceito de acessibilidade nos seguintes termos:

Art. 3º Para fins de aplicação desta Lei consideram-se:

I – Acessibilidade: **possibilidade e condição** de alcance para utilização com segurança e autonomia, de espaço, mobiliário, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informações e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; (BRASIL, 2015)

Portando todas as pessoas têm o direito de ir e vir de acordo com o art. 5º, XV da constituição brasileira, e é nesse objetivo que vamos nos aprofundar nessa pesquisa.

2.2 Urbanização e mobilidade.

Na concepção de Milton Santos, a atividade econômica e herança social distribuem os homens desigualdade no espaço, fazendo com que certas ideias, como a rede urbana ou sistema de cidades, não tenham validade para a maioria das pessoas, pois o acesso das pessoas aos bens e serviços é distribuído de maneira errada priorizando os que têm mais dinheiro, dependendo do seu lugar na economia e na geografia, por exemplo, onde moram (SANTOS, 2002, p.75).

Baseando-se nessa concepção de Milton Santos, a desigualdade econômica, infelizmente traz bastante influência no que diz respeito a pessoas com deficiência (PcD), pois na sua grande maioria são tratados como coitados e de certa forma não tiveram condições de serem bem-sucedidos. Tendo em vista que, as pessoas com deficiência (PcD) são capazes, mas infelizmente, discriminados.

Tratando de mobilidade urbana, essa é a problemática das grandes e pequenas cidades no Brasil, pois as ruas, calçadas e transportes público são mal planejadas, principalmente naquelas cidades históricas, onde são tombadas pelo patrimônio público.

2.3 Acessibilidade no Esporte.

Os PcD na sua grande maioria impedidos de não só praticar, mas também comparecer nas praças e ginásios de esportes, tendo em vista a dificuldade de locomoção enfrentado por eles.

Para Mantoan (2006) qualquer restrição ao acesso a um ambiente, que reflita a sociedade em suas diferenças/diversidades, como meio de preparar a pessoa para a cidadania, seria uma diferenciação ou preferência, que estaria limitando em si mesma o direito à igualdade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O trabalho é pautado na pesquisa de estudo qualitativo, baseado em coleta de dados e registros gráficos, que irão demonstrar a real situação das vias urbanas para pessoas com deficiência (PcD), buscando soluções por parte dos poderes públicos e da sociedade em geral.

4. ACESSIBILIDADE EM CAMPINA GRANDE.

Infelizmente é maneira recorrente que encontramos bloqueio nas calçadas da cidade, nessa foto fica notório a falta de consciência por parte do poder público em especial a Superintendência de Transporte Público (STTP), onde a placa fica no meio da calçada.

Figura 1: Placa de “PARE” impedindo a locomoção não só para as pessoas com deficiência, mas para todos que precisam passar na calçada não tendo que disputar com os carros.



Acessibilidade e Inclusão Social: Teoria x Prática

Figura 2: Cadeirante é impedido de se locomover nas ruas da cidade de Campina Grande/PB.



Acessibilidade e Inclusão Social: Teoria x Prática

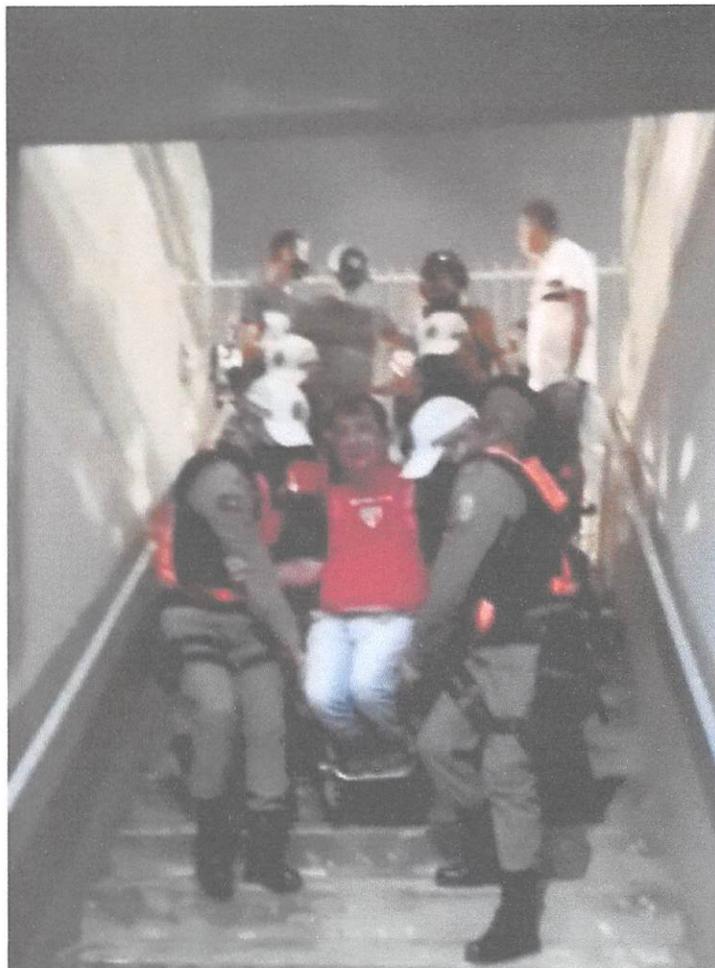
Figura 3: Deficientes visuais enfrentam barreiras arquitetônicas, devido ao mau planejamento e respeito por parte da sociedade.



Acessibilidade e Inclusão Social: Teoria x Prática

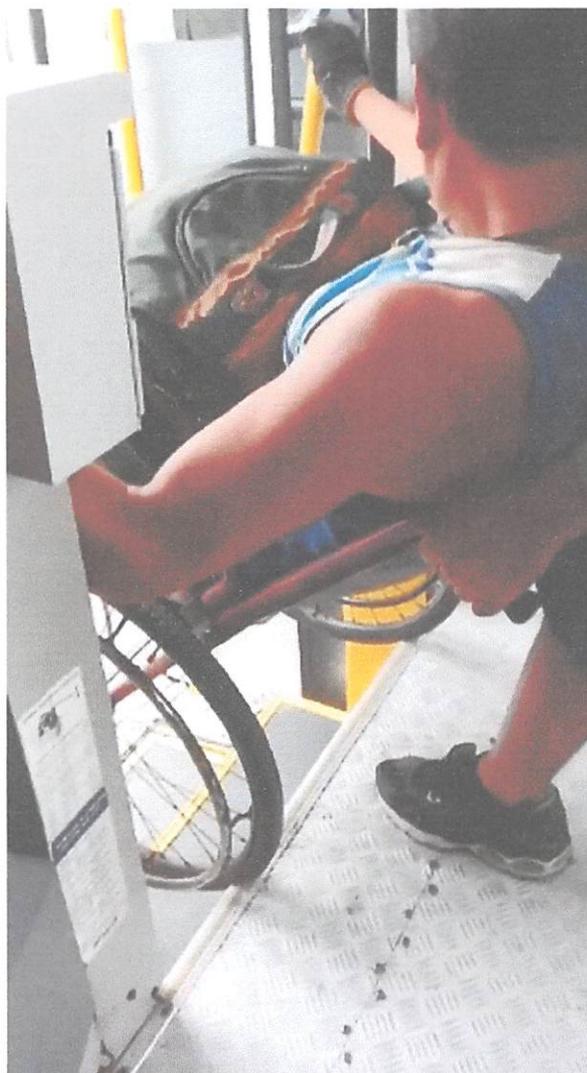
As barreiras, mencionadas no art. 2º da LBI (Lei brasileira de Inclusão), o qual descreve quem são as pessoas com deficiência (PcD), impedem a participação plena e efetiva destas pessoas na sociedade, em igualdade de condições com os demais indivíduos.

Figura 4: Cadeirante Taciano Wanderley protesta contra a falta de acessibilidade do estádio O Amigão, em Campina Grande.



Blog do Jordan Bezerra

Figura 5: Cadeirante é ajudado por populares para ter acesso ao ônibus no terminal de integração na cidade de Campina Grande/PB.



Blog Longevidade

Figura 6: Reforma nas calçadas do centro de Campina Grande/PB, cruzamento entre a rua Afonso Campos x R. Dr. João Tavares. Obs. Composição de sinalização tátil de alerta e direcional – Exemplo: mudanças de direção.



Fonte: Autor. 2022

Figura 7: Reforma nas calçadas do centro de Campina Grande/PB, Rua Dr. João Tavares. Obs. Composição de sinalização tátil de alerta e direcional – Exemplo: mudanças de direção.



Fonte: Autor. 2022

Figura 8: Reforma nas calçadas do centro de Campina Grande/PB, cruzamento da Rua Cel. João Lourenço Porto. Obs. Falta de sinalização e rebaixamento da calçada para via.



Fonte: Autor. 2022

Figura 9: Reforma nas calçadas do centro de Campina Grande/PB, Rua Dr. João Tavares. Obs. nesta foto, a conexão foi bem-feita.



Fonte: Autor. 2022

Figura 9: Reforma nas calçadas do centro de Campina Grande/PB, Rua Cel. João Lourenço Porto. Obs. nesta foto, a conexão foi bem-feita.



Fonte: Autor 2022

Figura 10: CONEXÃO INTERROMPIDA, nesta foto, a conexão foi bem-feita, mas uma barraca interdita o fim do percurso pela rampa do outro lado do sinal.



Acessibilidade e Inclusão Social: Teoria x Prática

Figura 11: Associações de pessoas com deficiência (PcD) reuniu-se com os vereadores da cidade de Campina Grande/PB, cobrando por parte dos parlamentares providencias na questão de acessibilidade na cidade.



ASDFCG – Associação dos Deficientes Físicos de Campina Grande - PB

Diante de tanto descaso por parte dos poderes públicos e da sociedade em geral, na qual as pessoas com deficiência (PcD) são tratados às margens da sociedade, é que motiva a aprofundar cada vez mais e cobrar de forma mais veemente por ações para minimizar tais situações.

Em entrevista dada ao Jornal da Paraíba em 11/10/2016, a cadeirante Inácia Feitosa de 58 anos, relatou: “Nós não temos acessibilidade e só encontramos barreiras de todas as espécies. Desde você sair de casa ao Centro da cidade ou até mesmo aos bairros você enfrenta vários obstáculos. As poucas rampas que existem não têm a inclinação adequada, então você despende um esforço com os braços muito grande porque além do seu peso você leva também o peso da cadeira. Com um tempo vai tendo um desgaste em toda a musculatura e você pode desenvolver problemas nos ombros, cotovelos e punhos”.

São depoimentos com esse de Inácia Feitosa, que impulsiona a cada vez mais a incentivar a aplicação de políticas públicas.

Instrumento de coleta de dados	Universo pesquisado	Finalidade do Instrumento
Entrevista	Associação de Pessoas com Deficiência física e visual.	Realizar uma pesquisa Qualitativa.
Observação Direta ou dos participantes	Fotos das áreas de Campina Grande/PB sem acessibilidade.	Mudanças e aplicabilidade das leis que protegem as pessoas com deficiência (PcD).
Documentos	(Artigos, site e pesquisas relacionadas etc.).	Melhor compreensão da temática.
Dados Arquivados	Reportagens, artigos, documentários etc.	Tornar mais consistente a informação, trazendo mais compreensão a respeito da temática.

Quadro 1: Instrumento de coleta de dados. Fonte: CAVALCANTE e MOREIRA (2008)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho tem por objetivo avaliar as condições de acessibilidade na Cidade de Campina Grande e pretende fornecer contribuições para o melhoramento da acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência nessa cidade.

Diante da pesquisa realizada e dos dados apresentados, é possível concluir que Campina Grande apresenta diversas falhas estruturais que comprometem, dificultam ou impedem totalmente a locomoção de pessoas com deficiência. Os problemas apresentados de locomoção, acessibilidade e inclusão podem ser resolvidos através de políticas públicas que são ações desenvolvidas pelo estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal para PcDs, que visem a melhoria da cidade quando se trata do olhar a pessoas com deficiências.

A retirada de placas e correção ou implantação de rampas em calçadas, assim como mudanças na estrutura de praças esportivas que permitam o acesso por parte de pessoas com deficiência pode ser resolvido de forma simples e não requerem necessariamente grandes mudanças estruturais. Desenvolvimento de leitores de tela, software de voz para pessoas com deficiência visual, etc.

Os objetivos desse trabalho foram plenamente alcançados, pois através das normas da (NBR 9050) e as estruturas arquitetônicas das vias urbanas e praças de esportes podemos ter levantamento das possíveis barreiras arquitetônicas por eles oferecidas, para uma possível solução futura.

6 REFERÊNCIAS

Jornal Nacional. G1. Censo 2010 e pessoas com deficiência. Jornal Nacional. Rio de Janeiro. Edição 21/11/2011 21h04 – Atualizado em 21/11/2011 21h05. Disponível em <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2011/11/censo-2010-reforca-desafio-do-brasil-em-dar-uma-vida-digna-aos-deficientes.html>> Acesso em: 20 de setembro de 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 90/50. Acessibilidade e Edificação, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos, Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

Acessibilidade: um dos principais desafios de Campina Grande. Jornal da Paraíba. Campina Grande. Edição 11/10/2016 06h10 – Atualizado há 3 anos. Disponível em https://jornaldaparaiba.com.br/noticias/vida_urbana/2016/10/11/acessibilidade-um-dos-principais-desafios-de-campina-grande. Acesso em: 25 de março de 2022.

F, Lázaro. Bruno garante políticas públicas para PcDs e anuncia casa do autista e central de libras. Disponível em: <https://www.lazarofarias.com.br/2020/10/22/bruno-garante-politicas-publicas-para-pcds-e-anuncia-casa-do-autista-e-central-de-libras/> Acesso em: 17 de outubro de 2022.

B. Jordan. Cadeirante Taciano Wanderley protesta contra a falta de acessibilidade do Estádio O Amigão, em Campina Grande. Disponível em: <https://www.blogdojordanbezerra.com/noticia/esportes/22317/cadeirante-taciano-wanderley-protesta-contra-a-falta-de-acessibilidade-do-estadio-o-amigao-em-campina-grande>> Acesso em: 17 de outubro de 2022.

IBGE, Censo da População de Campina Grande. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/campina-grande/panorama>> Acesso em: 17 de outubro de 2022